

Após queda em julho, produção industrial cresceu 0,1% em agosto

A produção da indústria brasileira cresceu 0,1% na passagem de julho para agosto, impulsionada pela indústria extrativa, que inclui petróleo e mineração

O resultado é uma ligeira recuperação após a queda de 1,4% em julho. Ao longo de 2024, o setor tem expansão de 3%. No acumulado de 12 meses, o resultado é positivo em 2,4%. Os dados fazem parte da pesquisa divulgada ontem (2) pelo IBGE.

Com os resultados apresentados, a indústria brasileira se encontra 1,5% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020. No entanto, se posiciona ainda 15,4% abaixo do nível mais alto já registrado, em maio de 2011. Apesar da produção industrial ter ficado no campo positivo na passagem de julho para agosto, o detalhamento da pesquisa revela que houve recuo em 18 dos 25 ramos industriais pesquisados.



A influência positiva mais importante veio das indústrias extrativas, notadamente petróleo, gás natural e minério de ferro, com alta de 1,1%.

O índice de difusão ficou em 56,7%. Esse indicador mostra o percentual de produtos que tiveram expansão, entre os 789 investigados. Ao analisar um período de três meses, o que permite perceber a tendência do setor, o gerente da pesquisa, André Macedo, destaca que “o saldo da produção

industrial é positivo, já que o total da indústria cresceu 4,4% em junho”.

No entanto, Almeida aponta também um sinal de alerta envolvendo a indústria de transformação, segmento que transforma matéria-prima em produto final ou intermediário, que vai ser

novamente modificado por outra indústria. “O fato da indústria de transformação ter ficado negativa em 0,3%, sendo o segundo mês seguido de recuo [-1,7% em dois meses]. Dentro dela, houve predominância de atividades mostrando queda na produção. São sinais de alerta importantes”.

Na indústria como um todo, em agosto ante julho, a influência positiva mais importante veio das indústrias extrativas (notadamente petróleo, gás natural e minério de ferro), com alta de 1,1%. Outras contribuições positivas foram os setores de produtos farmacêuticos e farmacêuticos (3,6%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (4%) e de produtos químicos (0,7%) - (ABr).

Reforma administrativa para barrar avanço da dívida pública

O crescimento descontrolado da dívida pública provocará, nos próximos 50 anos, impactos profundos no PIB. E esse movimento pode atingir a saúde financeira das empresas brasileiras. O alerta está em um estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC), ao avaliar que sem medidas estruturais, como a reforma administrativa, em 50 anos o prejuízo acumulado poderá ser superior a R\$ 1,375 trilhão, o que resultará em risco à sustentabilidade dos negócios.

Os cálculos do estudo indicam que para cada ponto percentual (1 p.p.) de aumento na dívida pública em relação ao PIB, o Brasil perde cerca de R\$ 1,3 bilhão ao ano. “O que reduz a capacidade de investimentos do setor privado, eleva o custo do crédito e compromete a competitividade do país”, alerta a entidade. Como forma de evitar um cenário de estagnação econômica e crescente pressão

fiscal sobre as empresas, a CNC identifica a reforma administrativa como uma solução indispensável.

“Não é apenas uma questão de eficiência, mas de sobrevivência do setor empresarial brasileiro”, disse o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, na publicação. Conforme a entidade, na última década, o Brasil apresentou um crescimento de 84%, com taxa média de 7% ao ano.

Apesar disso, o aumento significativo dos gastos públicos, que avançaram a uma taxa média de 53% ao ano nos últimos 20 anos, se contrapõe à ampliação de apenas 35% nas receitas. “Essa discrepância tem alimentado déficits consecutivos, forçando o governo a buscar mais endividamento e pressionando o setor produtivo com juros elevados e uma carga tributária crescente”, apontou a CNC (ABr).

A regulamentação dos testamentos virtuais no Brasil

Amanda Batista Fernandes Segala (*)

Com a pandemia assolando o mundo e a impossibilidade das pessoas se dirigirem até os cartórios, a eminência da utilização dos atos notariais que só seriam possíveis de forma presencial tiveram que ser reinventados. Muitos passaram a ser executados de forma remota, como por exemplo os testamentos

para a formalização do ato. Após, será agendada uma videoconferência notarial.

No entanto, vale a ressalva de que a possibilidade da formalização remota não exclui os requisitos pré-existentes, como duas testemunhas, leitura em voz alta e escritura por tabelião. O armazenamento do testamento deve ser feito em uma plataforma confiável e segura, não se deixando de verificar os requisitos previstos na lei de heranças e sucessões.

Diante da complexidade desses atos e da necessidade que fossem realizados de forma virtual, o Conselho Nacional da Justiça (CNJ) regulamentou a realização do ato notarial a distância, por videoconferência. Sendo assim, os testamentos virtuais foram criados com a intenção de que a população não saísse de casa enquanto perdurasse a pandemia.

Todavia, após o período pandêmico, com o avanço das tecnologias e o mundo cada vez mais cibernético, verificou-se a necessidade da manutenção da modalidade. Para que o cidadão possa se enquadrar na possibilidade de realização de forma remota, deverá possuir um Certificado Digital e-notariado ou certificado padrão ICP-Brasil

Entretanto, uma vez que não respeitados todos os requisitos necessários para a formalização do ato, este poderá ser plenamente nulo, não possuindo assim qualquer validade. Desta forma, ante os avanços do mundo, com a população optando cada vez mais por procedimentos virtuais, o CNJ verificou a necessidade da regulamentação dos testamentos virtuais.

Porém, vale a ponderação de que tal ato possui ainda extrema complexidade e riscos na sua formalização, onde só serão válidos quando preenchidos todos os requisitos dispostos em lei, sob pena de ser nulo.

(*) - É advogada no Rucker Curi Advocacia e Consultoria Jurídica. Atua na área de bens de consumo.

Avião que vai repatriar brasileiros seguiu para Beirute

O avião da FAB cedido para a Operação Raízes do Cedro decolou da Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, no início de ontem (02), com destino a Beirute, no Líbano. A aeronave KC-30 fará um escala em Lisboa. A maior comunidade de brasileiros no Oriente Médio atualmente está justamente no Líbano. Ao todo, 21 mil brasileiros vivem no país.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, cerca de 3 mil brasileiros desejam deixar o Líbano, em meio à escalada das operações militares das Forças Armadas de Israel. Este é o número de pessoas que procuraram a Embaixada do Brasil em Beirute com pedido de repatriação.

Os ataques aéreos israelenses a várias regiões

do Líbano provocaram, desde o último dia 17, a morte de mais de 1 mil pessoas, incluindo dois adolescentes brasileiros e seus pais, assim como um saldo de milhares de feridos. A situação em Beirute, a capital do país, é descrita como “tensa e terrível” por brasileiros que estão na região, com risco de guerra total.

Nesta primeira operação de repatriação, a previsão inicial é de repatriar 220 brasileiros que estão em solo libanês, a partir do aeroporto de Beirute, que ainda permanece aberto. O voo fará escala para reabastecimento em Lisboa, tanto na ida quanto na volta. Outros voos ainda não foram confirmados, mas devem ocorrer ao longo dos próximos dias (ABr).



A – Empregos e Estágios

Entre os próximos dias 8 e 10, a Estácio realiza um dos maiores eventos de empregabilidade do Brasil: a 8ª Edição da Feira Virtual de Estágios e Empregos. Com mais de 900 mil oportunidades de trabalho, entre estágios e vagas efetivas, o evento promete revolucionar o acesso ao mercado de trabalho para estudantes e profissionais em busca de novas chances. A experiência será totalmente virtual, permitindo que os participantes acessem a feira de celulares, notebooks ou desktops, a qualquer hora e de qualquer lugar. Inscrições: (<https://pre-registro.verosolutions.com.br/feiravirtualestacio>).

B – Empreendedorismo Digital

Nos dias 1 e 2 de novembro, Porto Alegre será sede da 8ª edição do CONEDI, o maior congresso de empreendedorismo digital do Brasil. Será realizado no Novotel Três Figueiras, receberá cerca de 20 palestrantes e 10 workshops dedicados ao universo digital, com foco em tecnologia, inovação, marketing, criatividade e empreendedorismo. O evento é produzido pela Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre, que neste ano comemora 40 anos de história, representando e desenvolvendo jovens lideranças da capital gaúcha desde 1984. Informações (<https://www.conedi.net.br/>).

C – Engenharia de Produção

Os processos seletivos de mestrado, doutorado e doutorado direto do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar estão com inscrições abertas. Há vagas nas cinco linhas de pesquisa: Dinâmica Tecnológica e Organizacional; Gestão de Cadeias Agroindustriais; Gestão da Qualidade; Gestão da Tecnologia e da Inovação; e Planejamento e Controle de Sistemas Produtivos. São 34 vagas para os cursos de doutorado e doutorado direto. O primeiro ciclo de inscrições tem prazo até o próximo dia 20. Inscrições: (<http://www.especializacao2.dep.ufscar.br/>).

D – Artes e Artesanato

Entre os dias 6 e 9 de novembro, no Centro de Eventos São Luís, em São Paulo, acontece a Criativa SP, feira de produtos e técnicas para artes e artesanato, que trará as principais novidades do setor, como técnicas e produtos para patchwork, scrapbooking e artesanato em geral. Reunirá artistas, artesãos, lojas e entusiastas da arte para compartilhar conhecimentos, promover suas criações e oferecer oficinas práticas. Oportunidade para quem deseja explorar e aperfeiçoar suas habilidades artísticas, contando com exposições, cursos, projetos, kits e presentes de artesanato prontos para a venda. Saiba mais: (<https://wrsaopaulo.com.br>).

E – Vinho Legal

A Câmara Setorial de Viticultura, Vinhos e Derivados, em parceria com diversas entidades setoriais, está lançando, na ProWine São Paulo, um movimento nacional para conscientizar o consumidor sobre a importância de adquirir produtos de procedência garantida e os perigos do consumo de vinhos ilegais. Motivado pelo crescente número de apreensões e pela proliferação de produtos sem comprovação de origem nas redes sociais, o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura (Consevitis-RS) está engajado na iniciativa, que tem como slogan “Invista na sua saúde, beba vinho legal”. Saiba mais: (<https://www.consevitis-rs.com.rs.com.br/pt>).

F – Recursos Energéticos

A capital paulista recebe no próximo dia 29, mais uma edição do Seminário Internacional Frotas & Fretes Verdes. Realizado pelo Instituto Besc de Humanidades e Economia, reúne especialistas da iniciativa pública e privada em torno de debater práticas, técnicas, materiais e outras soluções que aumentem a eficiência no uso dos recursos energéticos, tornando o país ainda mais sustentável. Seguirá o modelo híbrido, podendo ser assistido pelo canal do YouTube do Instituto Besc e presencialmente, na sede da Fiesp. Inscrições pelo link (<https://www.sympla.com.br/evento/xiii-seminario-internacional-frotas-fretes-verdes/2304128>).

G – Programa de Estágio

Os estudantes que desejam iniciar carreira em uma empresa reconhecida como Top Employer já podem se candidatar ao Programa de Estágio da AkzoNobel, que oferece a oportunidade de vivenciar os desafios reais de uma empresa de grande porte no início de suas vidas profissionais e desenvolver um projeto na sua área de atuação. As vagas são para atuar em contrato de dois anos de estágio, com carga horária de seis horas diárias. Para se candidatar, é necessário estar cursando graduação, com formação prevista para julho ou dezembro de 2027. Mais informações (www.akzonobel.com).

H – Educação Financeira

Manter o orçamento equilibrado pode ser um desafio, tanto nas finanças pessoais quanto na administração de um negócio. Para facilitar essa tarefa, a Vivae – aplicativo de cursos para o mercado de trabalho – promove a aula online gratuita “Descomplique suas finanças: como transformar sua vida e carreira”, na próxima terça-feira (8), às 19h30. O conteúdo é voltado para profissionais de todas as áreas, sem necessidade de conhecimento prévio sobre finanças. Todos receberão certificado de conclusão. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site (<https://lp.vivae cursos.com.br/financas>).

I – Desafio VC Challenge

Nesta sexta-feira (4) terminam as inscrições para o VC Challenge, uma competição de empreendedorismo e inovação para estudantes universitários, de ensino médio e profissionais de Venture Capital que desejem exercer o papel de liderança. Neste ano o desafio terá 4 verticais: Mineração, Clima e Floresta, Telecomunicações e Construção. O VC Challenge é voltado a estudantes de ensino médio, universitários de todas as áreas, sem necessidade de conhecimento prévio sobre finanças. Todos receberão certificado de conclusão. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site (<https://kptl.com.br/vc-challenge/>) e o evento será online, entre 5 de outubro e 9 de novembro.

J – Educação Fiscal

A Escola de Governo do Estado de São Paulo está com inscrições abertas para dois cursos sobre Educação Fiscal. Ambos na modalidade de educação a distância (EAD) e são gratuitos. O primeiro, “Ética e Cidadania Fiscal”, destaca a importância de acompanhar e fiscalizar as ações do Estado para que o cidadão exerça a cidadania fiscal. Já o curso “Orçamento Público, Controle Social e Cidadania” traz informações sobre o orçamento público e as maneiras pelas quais os cidadãos podem atuar no controle social das ações do governo. Mais informações e inscrições: (<https://fazenda.sp.gov.br/SistemasSiafem/PaginasAutenticacao/Autenticacao.aspx>).